

LIÇÕES

BÍBLICAS

REVISTA PARA ESTUDOS NAS ESCOLAS BÍBLICAS

2º TRIMESTRE • 2022 • Nº 339

EDITORIA
PROMESSA



Como os
cristãos veem
o mundo?

Estudos bíblicos sobre cosmovisão cristã



O Batismo no Espírito Santo, essa indispensável virtude prometida e dada para a igreja cristã, jamais será recebido, senão pela única base, a fé. Ele continua sendo um dos dons da graça e não uma honra ao mérito (At 2:33).

João Augusto da Silveira

LANÇAMENTO

A Igreja Adventista da Promessa continua pregando sobre o batismo no Espírito Santo e crendo que essa dádiva permanece à disposição dos cristãos. Por ser isso tão importante para nós, promessistas, este livro foi preparado para fortalecer ainda mais nossa crença nessa doutrina bíblica.



 EDITORA
PROMESSA

Adquira em nossa loja virtual

editorapromessa.com.br



MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Capacitar os discípulos
de Cristo por meio do
ensino da Palavra de Deus
e encorajá-los em
sua prática.

EDITORA PROMESSA

Editor

Eleilton William de Souza Freitas

Conselho Editorial

- Adelmilson Julio Pereira
- Eleilton William de Souza Freitas
- Felipe José
- Genésio Mendes Júnior
- Hermes Pereira de Brito
- Irgledson Irvison Galvão
- Kássio Flores Passos Lopes

EXPEDIENTE

Autores

- Andrei Sampaio Soares
- Eleilton William de Souza Freitas
- Genésio Mendes Junior
- Jailton Sousa Silva
- Kássio Flores Passos Lopes
- Luiz Eduardo Nunes
- Mateus Silva de Almeida
- Sílvio Gonçalves

Edição e preparação de originais

Eleilton William de Souza Freitas

Revisão de textos

Editora Longarina

Revisão Teológica

Comissão Teológica da Igreja Adventista da Promessa

Seleção de hinos

Fábio Ferraro Manfrin

Leituras diárias

Andrei Sampaio Soares

Momentos Missionários

Missão Portas Abertas

Horário de pôr do sol

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP
– Disponível em: <https://bit.ly/2Gyg495>

Plano de leitura da Bíblia

Sociedade Bíblica do Brasil – Disponível em: <http://bit.ly/2DXK6kP>

Design Gráfico

Marco Murta – Farol Editora

Atendimento e Expedição

Fone: (11) 2955-5141 | (11) 98995-6354 (Whatsapp)

Assinaturas

Informações na página 124

Impressão

Grafilar
São Manuel, SP

REDAÇÃO



Como os cristãos veem o mundo?

Estudos bíblicos sobre a cosmovisão cristã

SUMÁRIO

Apresentação	5
1 O que é uma cosmovisão?	7
2 Quem é Deus e como ele é?	16
3 De onde surgiu o universo?	25
4 Quem sou eu e por que estou aqui?	34
5 O que há de errado com o mundo?	43
6 Existe alguma solução?	52
7 Para onde vou depois de morrer?	61
8 O que é a verdade?	70
9 Como posso lidar com a cultura?	79
10 Existe certo e errado?	88
11 Nós somos realmente livres?	98
12 Desfrutar dos prazeres é legítimo?	107
13 Qual é o sentido da história?	116
Referências	125

ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	Gn
Êxodo	Ex
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1 Sm
2 Samuel	2 Sm
1 Reis	1 Rs
2 Reis	2 Rs
1 Crônicas	1 Cr
2 Crônicas	2 Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cantares	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oseias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miqueias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo
Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1 Co
2 Coríntios	2 Co
Gálatas	Gl
Eféios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1 Ts
2 Tessalonicenses	2 Ts
1 Timóteo	1 Tm
2 Timóteo	2 Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1 Pe
2 Pedro	2 Pe
1 João	1 Jo
2 João	2 Jo
3 João	3 Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS NAS LIÇÕES

AM	A Mensagem
ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
AS21	Almeida Século 21
BJ	Bíblia de Jerusalém
BV	Bíblia Viva
ECA	Edição Contemporânea de Almeida
KJA	King James Atualizada
NBV	Nova Bíblia Viva
NTLH	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
NVI	Nova Versão Internacional
NVT	Nova Versão Transformadora
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia



Apresentação

Enquanto escrevo esta apresentação, perto das vinte e três horas, preciso contar com a ajuda dos meus óculos para enxergar com nitidez as letras na tela do computador. Até alguns anos atrás, eles não eram necessários. Agora, entretanto, se tornaram quase indispensáveis.

Os óculos são importantes não porque alteram aquilo que é visto, mas a forma como enxergamos. Por exemplo: com ou sem óculos, as letras na página de um livro continuam do mesmo modo no livro, entretanto, para algumas pessoas, sem a ajuda de um óculos, lê-las será um grande desafio!

Mas, onde queremos chegar com esse papo sobre óculos? Pois bem, é que nesta série de lições bíblicas abordaremos o tema “cosmovisão”. De modo simples, esta palavra significa “visão de mundo”. Poderíamos dizer que ela diz respeito à forma pela qual vemos e interpretamos o mundo ao nosso redor.

A cosmovisão atua como uma espécie de “par de óculos na mente”. De maneira consciente ou não, toda pessoa, na hora de interpretar a realidade, usa algum tipo de óculos. A nossa cosmovisão são as lentes deste óculos por meio do qual lemos o mundo ao nosso redor.

É impossível não ter este “par de óculos na mente” chamado cosmovisão. Todo ser humano possui um. É ele quem define os nossos valores e o nosso comportamento. Nesta série de lições, de modo particular, queremos apresentar as lentes da cosmovisão cristã.

Quando tratamos de “cosmovisão cristã”, estamos nos referindo ao modo cristão de enxergar o mundo através de uma lente cristã/bíblica. Nossa crença sobre as coisas possui a Bíblia como base, pois desejamos ver as coisas da perspectiva de Cristo (Cl 3:1-2; 1 Co 2:16).

Diante disso, com muita alegria, apresentamos a lição do terceiro trimestre de 2022, que traz como título: *Como os cristãos veem o mundo? Estudos bíblicos sobre a cosmovisão cristã*. Segundo se verá, ao

contrário das perspectivas niilistas¹ sem sentido e sem propósito, uma visão de mundo cristã oferece significado e propósito para todos os aspectos da vida.

Com a lição em uma mão e a Bíblia em outra, oramos para que você seja muito edificado por meio deste conteúdo! Que os professores sejam instrumentos de Deus e esmerem-se nas ministrações das aulas, para que todos possam crescer na graça e no conhecimento de Jesus. Bons estudos!

Eleilton William de Souza Freitas
Editor e diretor da Editora Promessa

1. Vem do termo latim "nihil" que significa "nada". De modo simples, as crenças e os valores tradicionais são equivocados e não há qualquer sentido ou utilidade na existência.

1

O que é uma cosmovisão?

OBJETIVO

Expor um panorama sobre o que é cosmovisão, suas perspectivas e influências, despertar a autoanálise e a percepção de que ela é também uma ferramenta para o diálogo e pregação do evangelho.

TEXTO-BASE

Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos.
(2 Co 5:7)

INTRODUÇÃO

Como os cristãos veem o mundo? Objetivamente, veem o mundo a partir das lentes cristãs, que moldam o modo de pensar, de perceber a realidade e de agir no mundo. Se é assim, pessoas que não crescem no ambiente de influência do cristianismo, vão ver o mundo por outras lentes. Conhecer essas visões de mundo é estudar sobre Cosmovisão.

Ateus, muçulmanos, budistas, espíritas, cristãos e tantos outros, religiosos ou antirreligiosos, pensam família, trabalho, escola, consumo, natureza, morte e vida de pontos de vista diferentes, a partir de suas maneiras de ver o mundo. Então, antes de aprofundarmos o estudo sobre o conceito da visão de mundo cristã, vamos investir tempo, nessa primeira lição, em responder: o que é uma cosmovisão e como ela age em nosso tempo?

I. APROFUNDANDO O TEMA

O termo *cosmovisão* ou *visão de mundo* é usado para descrever um conjunto central de valores e princípios, compartilhados por um indivíduo ou grupo social, através dos quais o mundo é com-

LEITURA DIÁRIA

D	26/06	2 Co 5:7
S	27/06	Cl 3:1-2
T	28/06	1 Co 2:16
Q	29/06	At 17:24-25
Q	30/06	Sl 139:23-24
S	01/07	Jd 3
S	02/07	2 Tm 4:3



PÔR DO SOL

Sexta-feira, 01/07 – 17h32
Sábado, 02/07 – 17h33

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse bit.ly/serie340

preendido. A nossa cosmovisão determina nossos valores. Ela “nos auxilia a interpretar o mundo ao nosso redor”.¹ Vamos entender estas questões um pouco mais?

1. Definindo uma cosmovisão:

Apesar de afetar toda a vida, alguns pilares sustentam a cosmovisão de um povo. Podemos reconhecer esses pilares em quatro perguntas básicas: De onde viemos? Quem somos? O que há de errado com o mundo? Qual a solução? (para onde vamos). As respostas a essas perguntas proporcionam uma direção para as decisões, um molde para os adeptos da cosmovisão se conduzirem na vida.²

A visão de mundo de uma pessoa é determinante, pois impacta praticamente todas as decisões da vida dela. Neste sentido, Wolters afirmou que: “cosmovisão é a estrutura compreensiva da crença de uma pessoa sobre as coisas”.³ Ele destaca alguns aspectos dessa definição para entendermos melhor o conceito de cosmovisão.

Wolters destaca, por exemplo, a palavra *crença* – como aquilo que se confessa como verdade, que se acredita com todo o ser que é como é. O que acreditamos como verdade tem como base a nossa cosmo-

visão. Além disso, outro aspecto da definição a ser considerado é a palavra *coisa* – é proposital seu uso, porque intenciona se referir a qualquer coisa que possa ser pensada. Nossa interpretação sobre qualquer coisa vem da nossa cosmovisão, daquilo que confessamos como verdade.

Pois bem, tendo por base as definições anteriormente apresentadas para cosmovisão, quando tratamos de “cosmovisão cristã”, estaremos nos referindo ao modo cristão de enxergar o mundo através de uma lente cristã/bíblica. Nossa crença sobre as coisas possui a Bíblia como base, pois desejamos ver as coisas da perspectiva de Cristo (Cl 3:1-2; 1 Co 2:16).

2. Classificando uma cosmovisão:

Cosmovisões podem ser divididas em dois grandes grupos: religiosas e naturalistas/humanistas. As religiosas⁴ partem do pressuposto de um princípio/ser divino externo e sustentador do universo e se manifestam nos grupos que confessam e vivem a partir das grandes religiões mundiais, como o cristianismo, o islamismo, o judaísmo, o budismo, o xintoísmo, o hinduísmo, dentre outras.

4. Um estudo mais profundo das cosmovisões religiosas vai abordar assuntos como teísmo, deísmo, animismo e politeísmo que são expressões diferentes e conflitantes, mesmo sendo todas estruturadas a partir de um princípio divino sustentador ou criador do universo.

1. Walsh; Middleton (2010:29).

2. Walsh; Middleton (2010:32).

3. Wolters (2019:14).

As naturalistas⁵ partem de pressupostos científicos, geralmente, negando a existência de um princípio divino/inteligente criador e organizador de todas as coisas. Uma cosmovisão naturalista se constrói a partir daquilo que pode ser visto, tocado e percebido como real, considerando somente o mundo natural, desprezando o sobrenatural. Como ficou claro a partir da definição do tópico anterior, a cosmovisão cristã é religiosa. Na próxima lição desta série, inclusive, deixaremos claro quem é este ser supremo da perspectiva cristã (At 17:24-25).

De forma geral, as cosmovisões religiosas constroem seu pensamento a partir da ideia de que um ser divino externo ao universo criou todas as coisas (de onde viemos), o ser humano é parte dessa obra criada (quem somos) e recebe algum tipo de responsabilidade de cuidar do universo criado (o que estamos fazendo aqui) e haverá um encontro final com esse princípio divino, que supera inclusive a morte (para onde vamos).

Já nas cosmovisões naturalistas, em geral, a matéria é tudo o

que existe, o que implica dizer que Deus não existe (de onde viemos), somos seres complexos baseados em estruturas físico-químicas (quem somos), vivendo em um universo fechado sem propósito externo oferecido por um criador (o que estamos fazendo aqui) e a morte é a extinção final da individualidade e personalidade sem nada para além dela (para onde vamos).

3. Misturando as cosmovisões:

Em especial, no século XX, a partir das duas grandes guerras e, mais recentemente, com o avanço da tecnologia, da inteligência artificial e da vida baseada em plataformas digitais vem ocorrendo um acelerado processo de desencantamento com a religião e, em alguns círculos, com a ciência clássica. Vivemos nesse período chamado, pelos teóricos, de pós-modernidade ou hipermodernidade.

No que se refere às cosmovisões, nosso tempo é peculiar. Antes, era mais fácil identificar e classificar uma pessoa dentro de uma cosmovisão. Mas esta realidade vem mudando, principalmente no Ocidente secularizado e urbanizado. O progresso científico na Europa e EUA resultou em uma era de ceticismo – questionamentos contra os valores e crenças cristãs.

Muitos cristãos professam sua fé na igreja, mas estudam e trabalham em ambientes que rejeitam a

5. Da mesma forma, um estudo mais profundo das cosmovisões naturalistas vai passar por compreender o período Moderno e o desenvolvimento do pensamento científico, do materialismo, do humanismo e do niilismo, até desembocar na desilusão presente na pós-modernidade.

fé, o que tem produzido um tipo de cristão que acredita em Deus, mas vive como se Ele não existisse ou se importasse. Essa mistura de cosmovisões tem produzido cristãos de fachada, incoerentes e desprovidos de um estilo de vida que realmente reflita os valores do Reino de Deus, que coloca a fé como norte principal da vida (2 Co 5:7; Jd 3).

Por sua vez, a urbanização junto com a digitalização da vida, aproximou “mundos” – nos grandes aglomerados urbanos, pessoas de diferentes visões de mundo, religiões e nacionalidades convivem no mesmo ambiente de trabalho e nas mesmas universidades, participan-

do dos mesmos eventos culturais. Essa proximidade contribuiu para um compartilhamento e uma mistura das diversas visões de mundo.

Portanto, não é suficiente saber o que é uma cosmovisão ou classificá-la. Mais importante é reconhecer como elas agem em nosso contexto e perceber que a maioria das pessoas nos tempos atuais, misturaram sua percepção de mundo. Às vezes, o indivíduo pensa a partir da sua fé, outras vezes, pensa a partir da lógica do mercado, da ciência ou da tecnologia e, quase sem perceber, abandona a visão de mundo cristã que deveria organizar sua maneira de pensar, perceber e agir.

01. Qual é a definição básica de cosmovisão e porque é importante conhecer esse conceito?

02. De modo simples, como podemos definir o termo “cosmovisão cristã”? Para onde o cristão deveria se voltar, tanto para examinar sua cosmovisão quanto para construir sua visão cristã de mundo? Justifique sua resposta a partir do ensinamento de Cl 3:1-2; 2 Tm 3:16-17.

03. O que diferencia uma cosmovisão religiosa de uma cosmovisão naturalista? A cosmovisão cristã se encaixa em qual das classificações? Leia At 17:24-25. Recorra aos comentários do item 2.

04. O que misturou as cosmovisões e por que ficou mais difícil de identificar a cosmovisão de uma pessoa ou grupo? Leia 2 Co 5:7 e Jd 3 e comente sobre a importância da firmeza na fé em tempos tão incertos.

II. APLICANDO O TEMA

1. Viva com sinceridade a cosmovisão cristã!

Paulo afirmou que viriam tempos em que os cristãos dariam ouvidos a mestres para agradar seus próprios desejos (2 Tm 4:3). Ainda que esse texto não seja uma referência direta à mistura de cosmovisões, essa advertência aponta para um tempo em que, mesmo os seguidores de Jesus, seriam seduzidos por outras maneiras de pensar, perceber e agir no mundo.

Ciente desse conhecimento, submeta-se à sondagem do Se-

nhor (Sl 139:23-24). Talvez você seja um cristão que professa fé em Deus, mas vive em seu trabalho ou escola como se ele não existisse. Talvez você conheça a oração do Pai Nosso, mas se recusa a perdoar. Talvez você diz que Deus cuida de você, mas vive o tempo todo preocupado. Não basta conhecer a cosmovisão cristã, o que faremos nessa série de lições, o mais importante é vivê-la.

05. "Não basta conhecer a cosmovisão cristã, (...) o mais importante é vivê-la." Comente esta frase, à luz da primeira aplicação.

2. Anuncie com sabedoria a cosmovisão cristã!

Secularização e urbanização trazem perigos, mas também apresentam uma oportunidade – a pregação do evangelho para todo o tipo de pessoas, sem ter que atravessar o oceano, mas simplesmente indo para o outro lado da rua. Paulo, em Filipos (At 16:12) e Atenas (17:16-17), investiu tempo reconhecendo os elementos norteadores daquelas cidades, antes de pregar efetivamente o evangelho. Temos a simples tendência de achar que as pessoas estão erradas em suas crenças. Ainda que isso seja verdade, conhecer a estrutura que forma seu pensamento

ajuda a compreender porque uma pessoa escolhe viver e crer de um jeito ou de outro.

Esse conhecimento e percepção criam empatia, possibilitam o diálogo e oferecem ferramentas para uma pregação do evangelho que faça mais sentido e consiga responder as principais questões daqueles que convivem com você e aqueles que podem ser impactados pela boa nova de Jesus Cristo. Foi a partir dessas percepções que Paulo pregou em cada cidade de uma forma diferente, ainda que sempre apresentando a mesma mensagem do evangelho.

06. “A secularização e urbanização trazem perigos, mas também apresentam uma oportunidade – a pregação do evangelho para todo o tipo de pessoas”. Comente esta frase à luz da segunda aplicação.

DESAFIO PARA A VIDA



O livro *O cristão ateu*, de Craig Groeschel, detalha essa preocupação do aumento dos cristãos nominais, mesmo entre aqueles que vivem a vida cotidiana das igrejas. Apesar da fé que eles têm e demonstram dentro das quatro paredes da igreja, vivem a vida a partir de outros valores, com uma visão de mundo mais pragmática e naturalista ou humanista.

O grande desafio de cristãos contemporâneos, como eu e você, é lutar constantemente contra essa tendência anestésica. Isso não significa desprezar a ciência, nem mesmo desvalorizar os contextos sociais e culturais que vivemos. Ao contrário, significa estabelecer um estilo de vida dentro dessas realidades que seja transformador. Sinta-se desafiado a ser essa referência para a sociedade e as pessoas que convivem com você.

PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



<input type="radio"/> Domingo	26/06	Mc 11:15-33	1Rs 2	Os 5:4-15
<input type="radio"/> Segunda-feira	27/06	Mc 12:1-27	1Rs 3	Os 6:1-7:2
<input type="radio"/> Terça-feira	28/06	Mc 12:28-44	1Rs 4-5	Os 7:3-16
<input type="radio"/> Quarta-feira	29/06	Mc 13:1-13	1Rs 6	Os 8
<input type="radio"/> Quinta-feira	30/06	Mc 13:14-37	1Rs 7	Os 9:1-16
<input type="radio"/> Sexta-feira	01/07	Mc 14:1-31	1Rs 8	Os 9:17-10:15
<input type="radio"/> Sábado	02/07	Mc 14:32-72	1Rs 9	Os 11:1-11

Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NO IÊMEN



POPULAÇÃO	30,9 milhões
CRISTÃOS	Alguns milhares
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	Em transição
LÍDER	Abd Rabbuh Mansur Hadi

Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. (Hb 13:3)

COMO É A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO PAÍS?¹

A maioria dos cristãos iemenitas são convertidos do islamismo e devem viver a fé em segredo, pois a conversão é proibida tanto pelo islã como pela lei. Os cristãos são pressionados tanto pelo governo quanto pelas comunidades a negar a Jesus. Eles podem ser presos, interrogados e ameaçados de morte por familiares e extremistas islâmicos. A cultura iemenita é tribal e, muitas vezes, a punição tribal por deixar o islã pode ser a morte ou o ostracismo. Tanto homens quanto mulheres ex-muçulmanos casados com muçulmanos podem ser obrigados a se divorciar e perder a custódia dos filhos.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2022*. Disponível em: <https://missao.portasabertas.org.br/ty-ebook-lista-mundial>. Acesso em: 26 jan. 2022.



PEDIDOS DE ORAÇÃO

- Interceda pelo povo iemenita e pelo governo iemenita. Peça por paz, estabilidade e liberdade para que vivam com esperança e tranquilidade.
- Ore pelos cristãos secretos que vivem sob constante ameaça. Peça que Deus dê coragem, sabedoria e ousadia para viverem o evangelho.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas Adventista da Promessa
CNPJ 62.678.412/0001-32

Banco Bradesco
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Chave PIX (e-mail): financeiro@juntademissoes.com.br

